

CONSTANTI, Daniela Marques. Vulcanismo e seus efeitos no meio ambiente. Bragança Paulista, SP: FESB, 2003. (IMPRESSO)

## RESUMO

Se pudéssemos drenar toda a água dos oceanos e remover sua cobertura sedimentar, perceberíamos que grande parte da superfície terrestre é coberta com fluxos de lava. Ainda que a raça humana tenha convivido com atividades vulcânicas desde sua origem, somente há pouco tempo atrás começamos a compreender como a atividade vulcânica ocorre no nosso planeta. Ainda mais recentemente, a exploração do nosso sistema solar nos mostrou que o vulcanismo foi e tem sido também importante na origem inicial e subsequente evolução dos planetas e luas dentro do nosso sistema solar e adjacências. A ciência que estuda os vulcões é a Vulcanologia. Este ramo da geologia é muito amplo, abrangendo desde a origem de magmas em superfície, sua evolução química e física, sua ascensão através da litosfera, e também sua erupção e formação de depósitos vulcânicos na superfície. A teoria da tectônica de placas está atualmente firmemente estabelecida, sendo aceita como a teoria fundamental da dinâmica terrestre. Ela foi primeiramente utilizada, como foi visto acima, para explicar as feições do assoalho oceânico. Agora a ênfase tem mudado para os continentes, e muitas das primeiras observações geológicas continentais estão sendo reexaminadas na luz dessa teoria. Esse trabalho apresenta a origem dos vulcões, suas atividades e estruturas, e a distribuição geográfica dos mesmos, abordando especificamente a região de Poços de Caldas, em Minas Gerais.